



Associada do Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico no Estado do Ceará - SIMEC - M Maia aumenta produtividade em mais de 80% com Sistema Lean

*Indústria metal mecânica de Eusébio (CE) faz em parceria com Lean Institute Brasil workshop dias 8 e 9 de abril sobre: **o Sistema Puxado e o Nivelamento***

Se o problema é aumentar a produção, “achar” capacidade produtiva que estava “escondida” – ao reorganizar o layout da fábrica, ganhando espaço e aumentando a produtividade – pode ser uma boa alternativa ao tradicional “novo investimento”.

Pois foi assim que a indústria metal mecânica M Maia, de Eusébio, no Ceará, município a 8 quilômetros da capital Fortaleza, obteve uma série de resultados concretos ao implementar o Sistema Lean, sistema de gestão inspirado no modelo Toyota que tornou a montadora japonesa a maior do mundo.

Com a implementação do Lean, a empresa cearense obteve resultados na linha de aramados, que teve uma redução de espaço de cerca de 30%, aumentando assim a produtividade em mais de 80%. E de forma similar, na área de serralharia, conseguiu um ganho de cerca de 60% de espaço, com aumento de mais de 30% na produtividade, informou Daniel Sucupira Barreto, responsável na empresa pela implementação do Sistema Lean.

“O Sistema Lean é um dos pilares ou a base do nosso sistema de negócio que está em implantação”, resumiu Daniel.

Workshop sobre Sistema Puxado e Nivelamento – Não à-toa que a M Maia e o Lean Institute Brasil vão realizar dias 8 e 9 de abril o workshop “Sistema Puxado e Nivelamento de Produção”, dentro da planta da empresa, em Eusébio, no Ceará, a 8 quilômetros de Fortaleza.

O workshop trata de dois conceitos chaves do Sistema Lean.

Primeiro, o Sistema Puxado que pode criar uma nova lógica na programação da produção. Ela prega que os estoques, quando não puderem ser eliminados pelo fluxo contínuo, devem ser transformados em “supermercados”: volumes controlados de

materiais que servem como pontos de geração de informações para os processos anteriores sobre o que produzir ou entregar. Com isso, os níveis de entrega aumentam e os estoques são reduzidos.

Trata-se de um sistema mais eficiente que o tradicional Sistema Empurrado, no qual as operações são programadas a partir de simples “previsões” sobre a demanda e assim inexiste conexão entre os processos que compõem o fluxo de valor. Sob tais condições, os estoques se avolumam, os problemas não aparecem e as eficiências individuais criam a ilusão de que tudo vai bem.

O outro conceito tratado no workshop é o “heijunka” (nivelamento). Ele significa distribuir uniformemente no tempo os volumes e a variedade: condição fundamental para determinar e seguir o tempo takt. Quanto maior for a capacidade de se fazer em pequenos lotes, maior será a capacidade de nivelar. Assim, os níveis de inventário podem cair e o atendimento ao cliente, melhorar.

“O Lean representa para nós uma mudança comportamental e da maneira como enxergamos a condução do negócio. Não vemos o Lean como um programa, mas como um princípio que norteia nossa estratégia de condução dos negócios”, disse Daniel Barreto, da M Maia.

“Utilizamos o Mapeamento de Fluxo de Valor para identificar os problemas, o A3 para formalizar o planejamento, o Kanban para administrar os estoques da produção puxada, o nivelamento para otimizar os processos produtivos, dentre outras ferramentas”, detalhou o executivo.

Segundo ele, a empresa implementa o Sistema Lean tanto na parte administrativa como na produção – e isso há cerca de um ano, assim como ocorrem também em outras grandes empresas cearenses, como a Construtora C. Rolim e Esmaltec e Nacional Gás Butano.

“Hoje estamos com três grupos trabalhando na área de produção, sendo que os participantes dos dois primeiros grupos são os multiplicadores e estão acompanhando os novos grupos. Estamos também com dois times na área administrativa”, disse Barreto.

O instrutor do workshop será Giuliano Marodin, coordenador do Lean Institute Brasil, professor em cursos de Extensão e Palestrante pelo Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e que desde 2001 atua em projetos de pesquisa, apoio empresarial e capacitação em Sistema Lean.

Público alvo – O workshop na M Maia é direcionado para operadores, gerentes, supervisores e outros agentes de mudança de qualquer indústria com processos de múltiplas etapas, cujos produtos (intermediários ou finais) apresentem algum grau de padronização. O treinamento é planejado para organizações em qualquer nível da jornada lean.

Programa do workshop:

- Identificando as relações entre os fluxos de informações e materiais;
- Empurrar vs. Puxar;
- O que é um supermercado e quais são seus usos;
- Operacionalizando o sistema puxado: a dinâmica dos cartões kanban;
- A importância e o impacto do nivelamento (heijunka);
- Como dimensionar um supermercado?
- Exercício: calculando o número de cartões para um caso didático;
- Simulação: experimentando o sistema puxado;
- Gerenciando visualmente: o heijunka box;
- Aplicação prática: dimensionando os supermercados da empresa para a implementação do sistema puxado.

Serviço:

O quê: workshop “Sistema Puxado e Nivelamento de Produção”.

Quando: 8 e 9 de abril.

Onde: Eusébio, Ceará (8 quilômetros de Fortaleza).

Investimento: R\$ 1.600,00 (16 horas ministradas em 2 dias consecutivos, incluído material didático, alimentação e estacionamento).

Mais informações e inscrições: www.lean.org.br

Assessoria de Imprensa Lean Institute Brasil:

Alexandre Possendoro, (11) 5589-9748 / 9648-0008 (possendoro@uol.com.br).